

DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS E O CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR: desafios em tempos de pandemia



Alexsandra Rossi
Marceli Diana Helfenstein Albeirice da Rocha
Patrícia Alves de Mendonça Cavalcante
Raimunda Maria Ferreira de Almeida
Wagner dos Santos Mariano



DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS E O CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR: desafios em tempos de pandemia



Alexsandra Rossi
Marceli Diana Helfenstein Albeirice da Rocha
Patrícia Alves de Mendonça Cavalcante
Raimunda Maria Ferreira de Almeida
Wagner dos Santos Mariano



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Doenças infectocontagiosas e o controle de infecção hospitalar: desafios em tempos de pandemia

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadores: Alexssandra Rossi
Marceli Diana Helfenstein Albeirice da Rocha
Patrícia Alves de Mendonça Cavalcante
Raimunda Maria Ferreira de Almeida
Wagner dos Santos Mariano

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D651 Doenças infectocontagiosas e o controle de infecção hospitalar: desafios em tempos de pandemia / Organizadoras Alexssandra Rossi, Marceli Diana Helfenstein Albeirice da Rocha, Patrícia Alves de Mendonça Cavalcante, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Outros organizadores
Raimunda Maria Ferreira de Almeida
Wagner dos Santos Mariano

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-606-2
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.062211910>

1. Doenças infectocontagiosas. 2. Infecção hospitalar.
3. Pandemia. I. Rossi, Alexssandra (Organizadora). II. Rocha, Marceli Diana Helfenstein Albeirice da (Organizadora). III. Cavalcante, Patrícia Alves de Mendonça. IV. Título.
CDD 616.9

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

PREFÁCIO

A pandemia da Covid-19 teve um impacto significativo no atendimento às demandas, ditas eletivas, dos serviços hospitalares. No HDT-UFT, um hospital especializado em doenças infectocontagiosas e referência para o atendimento de pessoas com doenças crônicas, isso não foi diferente. A necessidade de acompanhamento contínuo dos pacientes com HIV/AIDS e tuberculose, por exemplo, foi seriamente comprometida e adaptações nos atendimentos se fizeram necessárias para não deixar essa população vulnerável desassistida.

Os serviços eletivos sofreram essa redução por diversas razões, entre elas o medo de adquirir Covid-19 por parte dos pacientes com outros agravos, a necessidade de priorizar os atendimentos aos casos urgentes devido à equipe de saúde limitada, as dificuldades nos transportes dos pacientes de municípios vizinhos, dentre outras.

No HDT-UFT foi iniciado o plano de contingência para o enfrentamento à pandemia ainda quando não se havia confirmado nenhum caso da Covid-19 no Tocantins e ainda existiam dúvidas sobre a disseminação da doença. Como foi visto posteriormente, a doença se alastrou e apresentou picos de incidência que saturaram a capacidade instalada da rede de atenção à saúde.

Diante desse cenário, e com a experiência adquirida e compartilhada entre a equipe de gestão, colaboradores, professores e alunos, foi proposta a elaboração deste livro, constituindo-se como o terceiro livro produzido na instituição. É um material que retrata as rotinas de um hospital de doenças tropicais e os impactos sofridos com a chegada da pandemia.

A proposta foi a de trazer uma abordagem ampla, com as visões da gestão, das equipes multiprofissional e médica e dos diversos serviços especializados. A ideia ganhou força e ampliou seu escopo de abrangência, inserindo experiências de outros hospitais da Rede Ebserh e da Rede de Atenção à Saúde local.

Esperamos que, daqui a alguns anos, quando as próximas turmas de alunos chegarem sem ter tido a vivência nesses momentos, que este livro possa servir como uma fonte de consulta e inspiração. Precisamos compartilhar esse conhecimento, pois apesar de ter sido um período de muitos desafios, permitiu o crescimento profissional de toda a equipe.

Antônio Oliveira Dos Santos Junior
Superintendente do HDT-UFT

APRESENTAÇÃO

Num país de dimensões continentais, cuja população ultrapassou os 210.000.000 de habitantes e se aproxima de 600.000 mortos pela Covid-19, organizar e escrever um livro voltado ao estudo das doenças infectocontagiosas torna-se um desafio elogiável, dado às dificuldades enfrentadas pela população.

Esta obra retrata o momento atual, com mérito, vindo ao encontro dos interesses, chamando a atenção ao tratamento dado aos temas de saúde nele abordados, colocando o leitor em contato com a realidade brasileira e mundial. A revisão de literatura, acompanhando cada capítulo, permite aos interessados a busca de outras informações. Esta não é uma obra que encerra o assunto, mas como todo bom livro, abre caminhos para mais indagações científicas.

A comunidade universitária e a sociedade em geral percebem e reconhecem o desenvolvimento do Hospital de Doenças Tropicais (HDT), da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). O HDT tem feito história no que tange à resposta que a comunidade espera no tocante à Pandemia da Covid-19. As reflexões trazidas neste livro são de excelência e manifestam a preocupação em realizar o melhor em prol da sociedade.

Para a UFNT é uma grata satisfação contar com o HDT e pesquisadores que desempenham e apresentam seus trabalhos, podendo contribuir no debate sobre a Pandemia e a saúde de forma mais ampla. A obra, “Doenças infectocontagiosas e o controle de infecção hospitalar: desafios em tempos de pandemia” mostra o cotidiano do Hospital, envolvendo os trabalhos desenvolvidos em consonância com o tripé universitário *Ensino, Pesquisa e Extensão*, nas áreas da saúde e interdisciplinar.

Além do ótimo trabalho assistencial, o Hospital busca, com esta obra, deixar registrados seus feitos e viabilizar o debate científico. Os artigos escritos apresentam as pesquisas e os debates realizados por profissionais, professores, técnicos administrativos e estudantes, preocupados com a saúde em geral, ainda mais neste momento de enfrentamento da pandemia, requerendo mais atenção por parte dos profissionais da saúde e sociedade em geral.

Os leitores certamente terão um ótimo referencial para se aprofundar em estudos voltados para doenças infectocontagiosas, em particular a Covid-19. Contarão com excelente aporte de bibliografias que acompanham o livro, se debruçando em mais estudos nesta área ou simplesmente elucidarão suas dúvidas, mesmo se não forem da área da saúde, mas se interessarem por tema tão profícuo.

Para finalizar, parabéns aos autores, organizadores e desejo ótima leitura a todos!

Prof. Dr. Airton Sieben

Reitor *Pró-tempore* da UFNT


SUMÁRIO

EIXO 1 – A VIGILÂNCIA DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE E A RESISTÊNCIA BACTERIANA

CAPÍTULO 1..... 1

EPIDEMIOLOGIA DOS PACIENTES INTERNADOS COM SUSPEITA E/OU CONFIRMAÇÃO DE COVID-19 EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO NORTE DO TOCANTINS


Raimunda Maria Ferreira de Almeida
Alexsandra Rossi
Jáder José Rosário da Silva
Laércio de Sousa Araújo
Luis Fernando Beserra Magalhães
Patrícia Alves de Mendonça Cavalcante
Rogério Vitor Matheus Rodrigues
Marceli Diana Helfenstein Albeirice da Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0622119101>

CAPÍTULO 2..... 14

EPIDEMIOLOGIA DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UM HOSPITAL DE DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS NO PERÍODO DE 2019 A 2020


Raimunda Maria Ferreira de Almeida
Alexsandra Rossi
Jáder José Rosário da Silva
Patrícia Alves de Mendonça Cavalcante
Marceli Diana Helfenstein Albeirice da Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0622119102>

CAPÍTULO 3..... 24

DESAFIOS NO CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM UM HOSPITAL DE DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS NO PERÍODO PANDÊMICO

Luis Fernando Beserra Magalhaes
Jorlene da Silva Costa
Márcia Freitas Reis
Marcilon Silvério Ázara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0622119103>

CAPÍTULO 4..... 35

MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA ODONTOLÓGICA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Karina e Silva Pereira
Suzana Neres Soares
Thaise Maria França de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0622119104>

CAPÍTULO 5..... 46

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS MODERADOS DE COVID-19 NO NORTE DO TOCANTINS


Tháís Fonseca Bandeira
Cinthya Martins de Souza
Karina e Silva Pereira
Maria Izabel Gonçalves de Alencar Freire

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0622119105>

CAPÍTULO 6..... 57

EPIDEMIOLOGIA DA MENINGITE EM CRIANÇAS DE UM ESTADO BRASILEIRO: UMA ANÁLISE SOCIODEMOGRÁFICA

Henrique Danin Araújo Rosa
Jullya Alves Lourenço
Joaquim Guerra de Oliveira Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0622119106>

CAPÍTULO 7..... 69

SUPERBACTÉRIAS E SUA RELAÇÃO COM A BANALIZAÇÃO, MAU USO DE ANTIBIÓTICOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Gabrielle Pereira Damasceno
Ana Carolyne Moribe
Marcos Gontijo da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0622119107>

EIXO 2 - A PANDEMIA DA COVID-19 E OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NOS DIFERENTES CENÁRIOS E CONTEXTOS

CAPÍTULO 8..... 84

PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS DE ENFERMEIRAS SANITARISTAS DURANTE A PANDEMIA


Raimunda Maria Ferreira de Almeida
Marceli Diana Helfenstein Albeirice da Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0622119108>

CAPÍTULO 9..... 94

GESTÃO HOSPITALAR EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Satila Evelyn Figueiredo de Souza
Lívia Braga Vieira
Paulo da Silva Souza
Renata do Nascimento Soares
Karina e Silva Pereira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0622119109>

CAPÍTULO 10..... 102

A IMPLANTAÇÃO DO SUPORTE PSICOLÓGICO A PACIENTES COM COVID-19 E SEUS FAMILIARES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Ruy Ferreira da Silva

Marceli Diana Helfenstein Albeirice da Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06221191010>

CAPÍTULO 11 112

AÇÕES DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA: OLHAR E A PRÁTICA PROFISSIONAL MEDIANTE O PACIENTE ACOMETIDO DA COVID-19

Ruy Ferreira da Silva

Nara Siqueira Damaceno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06221191011>


CAPÍTULO 12..... 120

DIRETRIZES PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NO ENFRENTAMENTO À COVID-19

Karina e Silva Pereira

Suzana Neres Soares

Thaise Maria França de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06221191012>

CAPÍTULO 13..... 129

O SERVIÇO DE NUTRIÇÃO DE UM HOSPITAL DO NORTE DO TOCANTINS NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA VISÃO HUMANIZADA

Genice Oliveira de Souza

Ticiane Nascimento Viana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06221191013>

CAPÍTULO 14..... 139

EXPERIÊNCIAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA LINHA DE FRENTE DA COVID-19

Patricia Lima Mercês

Tallyta Barros Ribeiro

Rafael Coelho Noleto

Ana Kercia Rocha Costa

Lygya Monteiro Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06221191014>

CAPÍTULO 15..... 151

O TRABALHO REMOTO E SEUS IMPACTOS SOCIOEMOCIONAIS

Karina e Silva Pereira

Satila Evelyn Figueredo de Souza

Thalita Costa Ribeiro

Lívia Braga Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06221191015>

CAPÍTULO 16..... 162

OS DESAFIOS PARA O CME NO PROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE UTILIZADOS NA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES COM COVID-19


Marcos Antonio Silva Batista
Carlos Nathanyel de Sousa Passos
Edielson Gomes Ribeiro
Francineide Borges Coelho
Maria Poliana Lima Reis
Renata Soares do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06221191016>

CAPÍTULO 17..... 172

O SERVIÇO SOCIAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO HDT-UFT: IMPACTOS E DESAFIOS DECORRENTES DA PANDEMIA DA COVID-19


Eliane Wanderley de Brito
Isabel Cristina Bento Maranhão
Lívia Braga Vieira
Kátia Menezes e Silva
Karla Rayane Alves da Silva
Satila Evely Figueiredo de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06221191017>

CAPÍTULO 18..... 186

O IMPACTO DA PANDEMIA NA ROTINA HOSPITALAR: UMA VISÃO INTERDISCIPLINAR


Ianne Melo da Silva
Thaís Fonseca Bandeira
Cínthya Martins de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06221191018>

CAPÍTULO 19..... 194

DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO DA COVID-19: UMA ABORDAGEM FARMACÊUTICA

Rogério Fernandes Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06221191019>

CAPÍTULO 20..... 203

PANDEMIA DAS DESIGUALDADES: REDESENHANDO SABERES E FAZERES NO CONTEXTO DA COVID-19

Kalline Maria Pinheiro da Silva
Francisca Marina de Souza Freire Furtado
Maria Danúbia Dantas de Carvalho


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06221191020>

EIXO 3 - A SOBRECARGA DO SISTEMA DE SAÚDE E O ACOMPANHAMENTO DAS DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS

CAPÍTULO 21.....217

O MANEJO DA HANSENÍASE EM TEMPOS DE PANDEMIA


Gilmara Cruz e Silva Lacerda
Maria da Guia Clementino Ferraz
Mayra de Almeida Xavier Alencar
Nadja de Paula Barros de Sousa
Thalita Costa Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06221191021>

CAPÍTULO 22.....228

IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO ATENDIMENTO A PESSOA ACOMETIDA POR COVID-19 EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO TOCANTINS

Maria da Guia Clementino Ferraz
Gilmara Cruz e Silva Lacerda
Nadja de Paula Barros de Sousa
Mariza Inara Bezerra Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06221191022>

CAPÍTULO 23.....235

ANÁLISE DOS ÍNDICES DE NOTIFICAÇÃO E MORTALIDADE DA HANSENÍASE E TUBERCULOSE ANTES E DURANTE A PANDEMIA DO SARS-COV 2

Tayná Moreno
Hugo Cavalcanti de Oliveira Melo
João Victor Campos Silva
Laís Lopes de Azevedo Buzar
Sílvia Minharro Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06221191023>

CAPÍTULO 24.....246

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE NO BRASIL: COMPARATIVO DOS PADRÕES ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Marcos Gontijo da Silva
Clarissa Amorim Silva de Cordova
José Henrique Alves Oliveira dos Reis
Leticia Franco Batista
Lucas Alves Freires
Sílvia Minharro Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06221191024>

EIXO 4 - COINFEÇÕES E COVID-19

CAPÍTULO 25.....260

CO-INFECÇÃO HIV/AIDS E COVID19: CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS, FISIOLÓGICAS E FARMACOLÓGICAS

Mônica Camilo Nunes de Sousa
Raquel Carnio
Patrick Nunes Brito
Rosane Cristina Mendes Gonçalves
Adelmo Barbosa de Miranda Júnior
Danielle Pereira Barros
Rogério Vitor Matheus Rodrigues
João Carlos Diniz Arraes
Wagner dos Santos Mariano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06221191025>

CAPÍTULO 26.....270

COINFEÇÕES VIRAIS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM COVID-19


Márcio Miranda Brito
Stela Batista Corrêa Sousa
Giovanna Lyssa de Melo Rosa
Leylla Klyffya Lopes Leão
Mara Cristina Nunes Milhomem Corrêa da Costa
Gabriela Garcia de Moura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06221191026>

CAPÍTULO 27.....282

DOENÇAS FÚNGICAS INVASIVAS ASSOCIADAS A COVID-19


Paula Mickaelle Tonaco Silva
Mônica Camilo Nunes de Sousa
Ana Carolina Domingos Saúde
Alexsandra Rossi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06221191027>

CAPÍTULO 28.....293

MECANISMOS IMUNOLÓGICOS ASSOCIADOS À COINFEÇÃO EM PACIENTES COM COVID-19

Vitor Soares Machado de Andrade
Matheus da Silva Wiziack
Pedro Rafael Bezerra Macedo
Natalia Kisha Teixeira Ribeiro
Raphael Gomes Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06221191028>

CAPÍTULO 29.....	308
TUBERCULOSE E COVID-19: RISCOS DE COINFECÇÃO ENTRE SARS-COV-2 E MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS	
Stela Batista Corrêa Sousa	
Antonio Francisco Marinho Sobrinho	
Rafael Silva de Sousa	
Wathyson Alex de Mendonça Santos	
Luisa Sousa Machado	
Clarissa Amorim Silva de Cordova	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.06221191029	
CAPÍTULO 30.....	320
A COVID-19 E SUAS REPERCUSSÕES NO PACIENTE CHAGÁSICO	
Stela Batista Corrêa Sousa	
Antonio Francisco Marinho Sobrinho	
Rafael Silva de Sousa	
Wathyson Alex de Mendonça Santos	
Luisa Sousa Machado	
Clarissa Amorim Silva de Cordova	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.06221191030	
CAPÍTULO 31.....	332
COINFECÇÃO DA COVID-19 E O VÍRUS DA INFLUENZA: ASSOCIAÇÃO SINTOMATOLÓGICA E DESFECHO CLÍNICO	
Natã Silva dos Santos	
João Pedro Pinheiro de Matos	
Lais Debora Roque Silva	
Marcelo Henrique Rocha Feitosa	
Mônica Oliveira Silva Barbosa	
Sílvia Minharro Barbosa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.06221191031	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	348

**EIXO 1 – A VIGILÂNCIA DAS INFECÇÕES
RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE E A
RESISTÊNCIA BACTERIANA**

O IMPACTO DA PANDEMIA NA ROTINA HOSPITALAR: UMA VISÃO INTERDISCIPLINAR

Data de aceite: 04/10/2021

Ianne Melo da Silva

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins (HDT-UFT) / Araguaína - Tocantins
<http://lattes.cnpq.br/2481002855295766>

Thaís Fonseca Bandeira

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins (HDT-UFT) / Araguaína - Tocantins
<http://lattes.cnpq.br/7555285917118671>

Cíntya Martins de Souza

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins (HDT-UFT) / Araguaína - Tocantins
orcid.org/0000-0001-8113-5174

RESUMO: A pandemia da

COVID-19 trouxe uma nova realidade a nível mundial, com necessidade de reorganização e adaptação dos diferentes serviços de saúde. No ambiente hospitalar, houve modificação da estrutura física e organizacional para atender as exigências sanitárias, os profissionais de saúde tiveram que ajustar-se às novas demandas e adaptar-se às diretrizes para o enfrentamento da pandemia. Este capítulo aborda as mudanças ocorridas na rotina dos serviços de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional do Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins (HDT-UFT). Os impactos foram observados no âmbito da assistência, assim como

no âmbito de ensino e pesquisa. As modificações ocorridas foram em consenso com as normas e condutas publicadas pelos órgãos de saúde no Brasil e internacionalmente. Enquanto a pandemia estiver em andamento, novas resoluções e cuidados podem ser implantados, principalmente no meio hospitalar, onde profissionais de saúde atuam no combate à pandemia, necessitando estar atentos e participativos no processo de reestruturação dos serviços.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19; Equipe Multiprofissional; Organização Hospitalar;

THE IMPACT OF THE PANDEMIC ON THE DAILY BASIS TASKS AT THE HOSPITAL: AN INTERDISCIPLINARY PERSPECTIVE

ABSTRACT: The COVID-19 pandemic has brought a new reality in the world and the necessity of reorganization and adaptation of the different health services. At the hospital environment there has been an organizational and premises modification in order to meet the sanitary requirements and the health professionals have had to fit themselves into new demands and to adapt the guidelines for dealing with the pandemic. This chapter approaches the changes which have occurred in the daily services of Speech Therapy, Physiotherapy and Occupational Therapy at the Tropical Diseases Hospital of the Federal University of Tocantins (HDT-UFT). The impacts were analyzed in the context of assistance as well as in the context of teaching and research. The changes that occurred were in accordance with the standards and practices published by health

agencies in Brazil and internationally. In the course of the pandemic new resolutions and cares can be implemented, mainly in the hospital environment, where the health professionals act in the combat against the pandemic and need to be attentive and participative in the process of restructuring services.

KEYWORDS: COVID-19; Multiprofessional Team; Hospital Organization.

1 | INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa provocada pelo vírus SARS-CoV-2, transmitida de forma direta através de gotículas respiratórias e aerossóis, assim como pelo contato indireto por meio de objetos e superfícies contaminadas. O quadro clínico pode manifestar sintomas de febre, tosse dispneia, dor de garganta, diarreia, anosmia, aguesia e mialgia (ANVISA, 2020).

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que a contaminação pelo SARS-CoV-2 constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, sendo necessário um esforço global para interromper a propagação do vírus. A partir desse anúncio, as autoridades sanitárias estiveram engajadas em obter informações que pudessem orientar as práticas assistenciais e os diversos serviços de saúde no Brasil foram adaptados para atender os pacientes com sintomas respiratórios.

O HDT-UFT é especializado no diagnóstico, assistência e tratamento de doenças infectocontagiosas e parasitárias. Devido a necessidade de atendimento especializado para combate da pandemia, teve que alterar a dinâmica dos serviços ofertados, tornando-se referência no atendimento de casos moderados de COVID-19 na cidade de Araguaína, no norte do Tocantins.

O principal objetivo das ações estruturadas para o enfrentamento da COVID-19 foi evitar a disseminação do vírus na unidade hospitalar e o contágio entre os profissionais de saúde. Foi necessário modificar o fluxo de funcionamento com suspensão de atendimentos ambulatoriais, com a finalidade de redução do fluxo de pessoas, adoção de instrumento de triagem para identificação precoce de sintomas respiratórios, acompanhamento de casos prioritários de pacientes hospitalizados com adoção de medidas de precaução padrão, a implementação de um Time de Resposta Rápida (TRR) e a dedicação exclusiva de profissionais na ala exclusiva para pacientes com diagnóstico confirmado de COVID-19.

O atendimento da equipe multiprofissional foi adaptado seguindo as diretrizes e recomendações do Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Plano de Contingência do Estado do Tocantins, órgãos e conselhos das classes profissionais.

2 I ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO ASSISTENCIAL ANTES DA PANDEMIA

A equipe multiprofissional do HDT era composta por assistentes sociais, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, dentistas e profissional de educação física. O atendimento era prestado de acordo com o fluxo da unidade, através de busca ativa de paciente ou via parecer e prescrição médica. Os profissionais de saúde realizavam a cobertura do Ambulatório, Unidade de Cuidados Intermediários - UCI (ALA A), Pediatria (ALA B) e Clínica Médica (ALA C).

3 I MODIFICAÇÃO DO SERVIÇO ASSISTENCIAL DURANTE A PANDEMIA

Após a adoção das medidas restritivas impostas pela pandemia, houve modificação no fluxo de atendimento e na estrutura da unidade hospitalar, o uso de máscara e álcool gel tornou-se obrigatório nas dependências do hospital, além de medidas de isolamento em locais com maior fluxo de pessoas e afastamento de profissionais da população de risco, sendo adotado trabalho e reuniões na modalidade remota. Informes de alerta visual foram instalados nos corredores e são acionados quando há transporte de pacientes suspeitos ou infectados pela COVID-19, com intuito de parar ou reduzir o trânsito de pessoas no trajeto.

Os atendimentos ambulatoriais e procedimentos eletivos foram suspensos, foi implantado um serviço de atendimento 24 horas destinado a pessoas com sintomas respiratórios - plantão COVID-19 e um setor de internação- ALA B transformou-se em área semi-intensiva, dedicada exclusivamente ao atendimento de casos moderados de COVID-19, sendo o acesso regulado pelo Núcleo Interno de Regulação (NIR).

Devido a alta demanda de atendimento, houve a necessidade de contratação de profissionais para atendimento exclusivo de pacientes com COVID-19. Além da reposição de cargos em vacâncias para assegurar continuidade dos serviços de saúde nos demais setores do hospital.

A equipe multiprofissional participou de capacitação e treinamentos quanto ao uso correto dos equipamentos de proteção individual (EPI's) e sua paramentação e desparamentação. Além disso, os prestadores de serviços contratados pelo hospital tiveram que adotar todas as medidas impostas, garantindo o pleno funcionamento dos serviços.

No início da pandemia os profissionais da saúde que permaneceram em suas atividades se depararam com vários desafios, sendo que alguns nunca haviam sido vivenciados antes. Estes desafios colaboraram para o surgimento ou aumento do risco de manifestação de sofrimento mental e/ou transtornos mentais graves e persistentes. Diante deste cenário, alguns hospitais adotaram medidas de promoção a saúde mental para tratar os profissionais adoecidos. Dentre os serviços oferecidos estão o fornecimento de

apoio psicológico; psicoeducação a fim de promover cuidados a saúde mental; realização de planos de atendimento psíquico; gerenciamento eficiente de crise, entre outros (NASCIMENTO et al., 2021).

Por conta da mudança na rotina de serviços devido a pandemia, observou-se a necessidade de oferecer apoio psicológico aos funcionários do hospital para ajudar no enfrentamento dessa fase. A rede EBSEERH ofertou, no ano de 2020, o Curso Primeiros Socorros Psicológicos com carga horária de 12 horas via plataforma de vídeo conferência Zoom, na qual alguns profissionais na equipe multiprofissional do HDT-UFT puderam participar.

Os Primeiros Socorros Psicológicos são reconhecidos como um meio eficiente para o apoio inicial em situações de crise e objetivam reduzir o estresse inicial causado pelos eventos traumáticos. Adaptado ao contexto da pandemia, foi implantado o Plantão Psicológico na unidade hospitalar. Os atendimentos eram realizados em uma sala adequada, com escala pré-estabelecida e a equipe foi composta por Terapeutas Ocupacionais, profissional de Educação Física, Nutricionistas, Fisioterapeuta, Psicólogos e Psiquiatra.

Além dos cuidados de atenção mental, foram elaborados vários documentos institucionais para orientar o atendimento durante a pandemia: Procedimento Operacional Padrão (POPs) sobre realização de exames em pacientes com suspeita ou infectado pelo Coronavírus no leito, técnica para a desinfecção de protetor facial e óculos no plantão COVID-19, cuidados com prontuários de pacientes COVID –19 e cuidados com o corpo após o óbito de casos de COVID-19. Além disso, foi estruturado 2 protocolos, um sobre a investigação epidemiológica para os casos de COVID-19 no âmbito do HDT-UFT e outro sobre o procedimento de intubação e manejo ventilatório na COVID-19.

Um programa de Prevenção e Controle de Infecção (PCI) a exposição e transmissão de SARS-COV-2 foi adotado na unidade hospitalar. E conforme o calendário de imunização foi divulgado pelo Ministério da Saúde, houve a publicação do plano de vacinação COVID-19 no âmbito do HDT-UFT. Todos os documentos foram disponibilizados em meios eletrônicos: e-mail, intranet, Sistema Eletrônico de Informação -SEI para a ciência de todos os funcionários.

4 | IMPACTO DA PANDEMIA NOS SERVIÇOS DE FONOAUDIOLOGIA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL

4.1 Fonoaudiologia

Em março de 2021, houve a convocação de uma fonoaudióloga para suprir vacância do cargo. Atualmente, o serviço de Fonoaudiologia é responsável pela cobertura das alas A e C. O atendimento é realizado via solicitação médica e busca ativa, seguindo as diretrizes publicadas pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira e Conselho Federal

de Fonoaudiologia (2020).

No âmbito fonoaudiológico, os pacientes são submetidos a triagem, através de entrevista estruturada com o objetivo de identificar as alterações relacionadas a linguagem, voz, motricidade orofacial e disfagia. Além disso, os pacientes são observados clinicamente quanto aos critérios de aptidão para a avaliação fonoaudiológica.

O uso da máscara de proteção facial comprometeu a terapia de linguagem, principalmente nos pacientes que não conseguem expressar-se por meio da fala, como alternativa para esse obstáculo está sendo utilizado o tablet e imagens impressas para minimizar a dificuldade na comunicação.

Na terapia para reabilitação das disfagias, a principal modificação foi o aumento da precaução para evitar contato direto com gotículas e aerossóis, além do manejo adequado de dispositivos invasivos como traqueostomia e sondas de alimentação durante a fonoterapia.

4.2 Fisioterapia

O serviço de Fisioterapia do HDT-UFT conta com uma equipe composta de duas fisioterapeutas que prestam atendimento nas enfermarias NÃO COVID-19, que abrange a UCI (Ala A), Clínica Médica (Ala C) e Ambulatório, e cinco fisioterapeutas que atuam exclusivamente na enfermaria COVID-19 - Ala B. A equipe de fisioterapeutas destinados para a Ala COVID-19 permanece no setor durante todo o plantão, para que não haja contato com o restante dos profissionais do hospital.

Com vistas à assistência hospitalar nas enfermarias NÃO COVID-19, especificamente na Ala C, os atendimentos fisioterapêuticos foram reduzidos, sendo realizado uma triagem dos casos com quadro clínico de maior prioridade para atendimento da Fisioterapia. Estes pacientes prioritários recebem atendimento, conforme necessidade, de um atendimento diário, uma vez que o serviço de Fisioterapia conta com apenas um profissional para cobertura desta enfermaria.

Os atendimentos fisioterapêuticos seguiram a mesma conduta terapêutica, que inclui a avaliação cinético funcional; terapia respiratória e/ou motora, conforme a particularidade de cada paciente; e avaliação neurológica simplificada para casos com diagnóstico de Hanseníase.

Os finais de semana não são contemplados, devido à escassez de profissional e carga horária de 30 horas semanais que é insuficiente para cobertura completa, sendo realizado atendimento apenas no período matutino de segunda a sexta. A assistência fisioterapêutica na Ala A segue com 3 plantões semanais de 12 horas.

Os atendimentos ambulatoriais foram retomados no segundo semestre de 2020 por necessidade do Serviço de Dermatologia, na qual a Fisioterapia também tem atuação no atendimento a pacientes em tratamento de Hanseníase.

O atendimento ambulatorial segue com todos os cuidados de segurança recomendados e número de atendimentos reduzidos, com triagem do paciente, quanto aos sinais e sintomas para COVID-9 e direcionados ao atendimento. Uso de luvas, máscara N95, jaleco e óculos de proteção pelo profissional em todos os atendimentos agendados. Todos os pacientes marcados para consulta ambulatorial devem usar máscara e responder a um questionário de sinais e sintomas para COVID-19.

4.3 Terapia Ocupacional

O serviço de Terapia Ocupacional é composto por duas Terapeutas Ocupacionais, uma atuando no período matutino e a outra no vespertino, cumprindo carga horária semanal de 30 horas. Os atendimentos eram prestados nas Alas A, B, C e no ambulatório, após a reestruturação do hospital devido a pandemia, foi necessário mudar essa organização de trabalho.

Os atendimentos a ala B foram suspensos devido o bloqueio para uso exclusivo da ala COVID-19, sendo que as Terapeutas Ocupacionais (TO) não foram escaladas para atuar nessa área. Os atendimentos no ambulatório que eram realizados uma vez por semana para cada TO, foram suspensos e só retornaram no ano de 2021.

No segundo semestre de 2020, uma das terapeutas ocupacionais passou a trabalhar remotamente devido a sua gravidez e o hospital passou a contar somente com uma TO na assistência. O serviço continuou a ser realizado sem alteração dos atendimentos, sendo ofertados somente no período na manhã.

A principal mudança que ocorreu no serviço de terapia ocupacional foi a adoção das novas normas de biossegurança, visando a proteção do profissional e paciente. Em relação aos atendimentos, houve continuidade do fluxo pré-estabelecido, com visita beira leito para triagem, avaliação, atendimento com utilização dos materiais já disponíveis.

As terapeutas participaram da capacitação intitulada de “Primeiros Socorros Psicológicos”, ofertada pela HDT-UFT, através de uma iniciativa da rede EBSE RH para poder integrar a equipe de apoio psicológico do HDT. Os atendimentos das TO eram ofertados aos profissionais do hospital duas vezes por semana, um dia para cada profissional em seus respectivos horários de trabalho. Os atendimentos eram pautados nas orientações recebidas na capacitação juntamente com experiência terapêutico ocupacional.

Após alguns meses sem atendimento no ambulatório, a agenda da Terapia Ocupacional pode ser reaberta, com disponibilidade para um dia de atendimento na semana e no período da manhã, para até 4 pacientes, um por horário. Os atendimentos prestados são encaminhamentos de pacientes com hanseníase e são realizados seguindo todos os protocolos de segurança estabelecidos pelo hospital, prezando sempre a segurança do profissional e dos pacientes.

5 | IMPACTO GERAL

De forma geral, observou-se redução no quantitativo de atendimentos realizados pelos profissionais, devido a suspensão dos atendimentos eletivos. Além disso, observamos prejuízo das atividades de ensino e extensão com a suspensão de atividades presenciais, visto que o HDT-UFT é um hospital universitário, campo de aprendizagem, prática e pesquisa de acadêmicos, internos, residentes e estudantes de pós-graduação.

Um estudo realizado por Santos et al. (2020) fez o levantamento das ações estratégicas adotadas em 44 hospitais universitários brasileiros no enfrentamento da COVID-19. No âmbito da assistência, houve a interrupção de consultas e cirurgias eletivas, suspensão de visitas e restrição de acompanhantes.

Na área da gestão, ocorreu a contratação de novos profissionais através de processos seletivos emergenciais, capacitação das equipes de saúde para manejo da COVID-19 e ações de saúde mental aos trabalhadores. Já no campo do ensino e da pesquisa, observou-se o cancelamento de atividades presenciais de ensino e pesquisa relacionadas à graduação e pós-graduação. Em alguns hospitais universitários foi desenvolvido pesquisas relacionadas a epidemiologia, diagnóstico, prevenção e terapêutica da COVID-19 (SANTOS et al., 2020).

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia da COVID-19 trouxe inúmeras mudanças na organização e funcionamento dos serviços hospitalares, assim como no atendimento de pacientes internados acometidos e não acometidos por esta enfermidade.

Conforme abordado neste capítulo, as modificações ocorridas na rotina da equipe multiprofissional do HDT-UFT, foram em consenso com as diretrizes propagadas mundialmente. O seguimento das normativas internas criadas para o manejo correto das rotinas de cada área, foram de acordo com as orientações dos conselhos profissionais, que nortearam tecnicamente todas as mudanças ocorridas.

As adaptações são constantes e incorporadas à medida que a doença evolui e se propaga na população. Cada vez mais faz-se necessário a atualização das diretrizes e protocolos baseados em evidências científicas e que os profissionais de saúde estejam se aperfeiçoando com base nos guias de prática clínica mais recentes voltados para esta enfermidade mundial.

REFERÊNCIAS

AMIB. Associação de Medicina Intensiva Brasileira. Recomendações do departamento de Fonoaudiologia da AMIB referente ao atendimento aos pacientes portadores ou com suspeita de COVID-19 na terapia intensiva e no ambiente hospitalar. Departamento de Fonoaudiologia. São Paulo, 2021. Disponível em: <https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2020/abril/03/>

Recomendacoes_do_Departamento_de_Fonoaudiologia_da_AMIB_referente_ao_atendimento_ aos_pacientes_portadores_ou_com_suspeita_de_COVID-19_na_terapia_intensiva_e_no_ambiente_ hospitalar.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2021.

ANVISA. Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota Técnica GVIMS/ GGTES/ANVISA nº 07/2020 Orientações para a Prevenção da Transmissão de COVID-19 dentro dos Serviços de Saúde. Brasília, DF: 2020. Disponível em: <<http://www.crosp.org.br/uploads/arquivo/152d7e2fc9238d290e6977bde5b6025a.pdf>>. Acesso em: 26 jul. 2021.

CFFa. Conselho Federal de Fonoaudiologia. Recomendação CFFa nº 19, de 19 de março de 2020. Disponível em: http://www.sbfaf.org.br/portal2017/themes/2017/noticias/arquivos/arquivos_135.pdf. Acesso em: 10 ago. 2021.

NASCIMENTO, R.B. et al. Estratégias de enfrentamento para manutenção da saúde mental do trabalhador em tempos de Covid-19: Uma Revisão Integrativa. Revista Psicologia, Diversidade e Saúde, v. 10, n. 1, p.181-197, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17267/2317-3394rps.v10i1.3201>. Acesso em: 12 ago. 2021.

OMS. Organização Mundial de Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Histórico da pandemia de COVID-19. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>>. Acesso em: 26 jul. 2021.

SANTOS, J.L. et al. Como os hospitais universitários estão enfrentando a pandemia de COVID-19 no Brasil?. Acta Paul Enferm., v. 33, n. e20200175, p. 1-8, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2020AO0175>. Acesso em: 12 ago. 2021.

DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS E O CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR:

desafios em tempos de pandemia







 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS E O CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR:

desafios em tempos de pandemia



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

